

Ministério da Educação UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ Setor de Ciências Exatas Departamento de Matemática

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Tendências em Matemática Industrial							Código: CMI014	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		Co rogu	` ′		() Anual		eente EeD ()	9/ EaD*
Pré-requisito: - Co-requisito			uisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 30 CH semanal: 02	Padrão (PD)	: 30 Labo	` ′	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática) Introdução à modelagem matemática; aplicações da matemática na solução de problemas industriais; modelos e algoritmos usados em aplicativos e serviços oferecidos pela internet; pacotes computacionais baseados em métodos numéricos; tendências em Matemática Industrial.								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. José Carlos Corrêa Eidam								
Assinatura:								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE]

Art. 9º da Resolução 30/90 - CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo. Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho

mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008. **Orientada (OR):** conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de "práticas de docência" e "práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar", envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- 1. Nachbin, A. Tabak, E. Introdução à Modelagem Matemática e Computacional.
- 2. Bassanezi, R.C. *Ensino-aprendizagem com modelagem matemática*. São Paulo: Contexto, 2002.
- 3. The SIAM Report on Mathematics in Industry, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- 1. Sokolowskii J. A. Banks C.M. Real World Applications in Modelling and Simulation. Wiley. 2012.
- 2. Friedman, A., Littman, W. Industrial Mathematics A course in solving real-word problems. SIAM 1984.
- 3. McCluer, C.R. *Industrial Mathematics Modeling in Industry, Science and Government.* Prentice Hall. 2000.
- 4. Dubois, G. *Modelling and Simulation: Challenges and Best Practices for Industry*. CRC Press. 2018.
- 5. Biembengut, M. S.; Hein, N. *Modelagem Matemática no Ensino*. São Paulo: Contexto, 2005.